



ÉTICA E MEIO AMBIENTE: UMA RELAÇÃO SINGULAR, (IN)DIRETA E INSEPARÁVEL

OLIVEIRA, Luís Rogério Perchim¹; LINCK, Ieda Márcia Donati²; LINCK, Isaura Luiza Donati³; NEUBAUER, Vanessa, Steigleder⁴.

Palavras-Chave: Reflexão. Desenvolvimento. Preservação. Sociedade.

A ética e o meio ambiente são palavras que possuem um conceito importante para o desenvolvimento da sociedade e preservação da nossa espécie, devido ao processo de globalização que estamos passando com o mundo moderno aonde diariamente são desenvolvidas máquinas para substituir pessoas. Esses processos têm objetivo de produzir sem se preocupar com os impactos ambientais causados no meio ambiente e na sociedade a qual está inserida, alterando sua cultura, estilo e qualidade de vida. Com todas essas mudanças e exigências o ser humano precisa saber agir com ética na preservação usando de forma racional os recursos naturais disponíveis, agindo de forma coletiva em busca do bem comum. Por isso, neste texto temos o objetivo de discutir sobre a relação (in)direta com o meio ambiente, uma vez que, a ética está ligada a sustentabilidade ambiental de produzir e consumir sem comprometer gerações futuras. Este trabalho teve início nas aulas de Produção Textual e Filosofia da Unicruz, em 2014. Pela relevância da temática do assunto, após a organização de um projeto de artigo, optamos por um campo da ética, ou seja, uma particularidade, neste caso, com o meio ambiente devido à relação entre os assuntos. Depois de apresentado em seminário acadêmico, decidiu-se pela escrita deste texto, a fim de ampliar a discussão e explicar a relação (in)direta entre ética e meio ambiente. Os resultados obtidos têm como base vários autores, porém vale evidenciar que “a Educação Ambiental é parte do desenvolvimento ecológico. Surge da preocupação da sociedade com o futuro da vida e com a qualidade da existência das presentes e próximas gerações. Nesse sentido, podemos dizer que a EA é herdeira direta do debate ecológico e está entre as alternativas que visam construir novas maneiras de os grupos sociais se relacionarem com o meio ambiente (CARVALHO, 2006, p.51). Nos dias de hoje, é comum ouvirmos em discursos o uso do termo desenvolvimento sustentável, sendo este utilizado para estimular a responsabilidade ética com o meio ambiente. No entanto, para utilizarmos este termo é necessário um crescimento econômico com preservação ambiental. Conforme definição da Comissão Mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento, a definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é a capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para os próximos anos. Pensar a ética na questão ambiental, é responsabilidade de todos, não da mais para fazer de conta, é preciso discutir, repensar e agir de forma diferente. Não tem como se discutir sobre ética sem pensar alternativas para que as futuras gerações possam dar continuidade ao processo evolutivo humano. Eis aí a função da Universidade: oportunizar a discussão a respeito de forma ampla, democrática e produtiva.

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção na Universidade de Cruz Alta – Unicruz. Graduado em Gestão de Empresas Rurais - Unicruz. Pós-graduando em Gestão e Planejamento Estratégico pela Uninter. E-mail: rogerio@ccgl.com.br

² Orientadora. Doutoranda em Linguística - UFSM. Mestre em Educação/ Uninorte. Mestre em Linguística/ UPF. Licenciada em Letras Português/Inglês. Docente da Universidade de Cruz Alta – Unicruz. Membro do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos. E-mail: imdlinck@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Agronomia da Unicruz. Bolsista Fapergs. E-mail: isauralinck@hotmail.com

⁴ Professora Doutoranda em Filosofia Unisinos – Professora de Filosofia da Unicruz. Membro do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos. Contato: borbova@gmail.com